UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**0829/I - ABORDAGENS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA I**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Diferentes linhas de intervenção teórico-metodológicas da Psicologia contemporânea

I. Objetivos

A disciplina objetiva fundamentar a compreensão dos alunos acerca das intervenções psicológicas e técnicas psicoterápicas com suas bases teóricas. Tem seus fundamentos na Psicanálise e em práticas de orientação psicanalítica nos diversos níveis de atuação contemporânea como o individual, casal e família, grupos, instituições, abordagens com bebês, crianças, adolescentes e adultos.

II. Programa

PRIMEIRO SEMESTRE
I. INTRODUÇÃO: Percurso histórico e discussões contemporâneas acerca de conceitos básicos da Psicanálise e Formação do Analista
1. Sofrimento Psíquico
2. Psiquismo e Inconsciente
3. Defesa e Sintoma
4. Formação em Psicanálise
II. DA TÉCNICA PSICANALÍTICA
1. Primeira Entrevista
2. O Contrato
3. Setting, a Regra Básica e as Condições de Análise
4. Transferência, Contra-transferência e Aliança Terapêutica
III. INTERVENÇÃO EM CRISE:
a) A Crise;
b) Aspectos técnicos da intervenção imediata em crise aguda de ansiedade, surto e tentativa de suicídio.
SEGUNDO SEMESTRE
4. ABORDAGENS TÉCNICAS COM BEBÊS:
a) Aspectos históricos e conceituais;
b) Técnicas de intervenção.
5. ABORDAGENS TÉCNICAS COM CRIANÇAS:
a) Aspectos históricos e conceituais;
b) Técnicas de intervenção.
6. ABORDAGENS TÉCNICAS COM ADOLESCENTES:
a) Aspectos históricos e conceituais;
b) Técnicas de intervenção.
7. ABORDAGENS TÉCNICAS COM CASAL E FAMÍLIA:
a) Aspectos históricos e conceituais;
b) Técnicas de intervenção.
8. ABORDAGENS TÉCNICAS COM GRUPOS:
a) Aspectos históricos e conceituais;
b) Técnicas de intervenção.
9. ABORDAGENS TÉCNICAS EM INSTITUIÇÕES:
a) Aspectos históricos e conceituais;
b) Especificidades de intervenções institucionais.

III. Metodologia de Ensino

Realizar aulas expositivas e dialogadas; orientar pesquisa bibliográfica, produção de textos e de trabalhos; problematizar os temas de estudo. Orientar a análise de filmes. Serão utilizadas ferramentas tecnológicas de apoio para postagem de materiais. Previsão de aulas integradas com outras disciplinas do curso.

IV. Formas de Avaliação

A disciplina terá como formas de avaliação provas escritas e seminários. A cada semestre serão uma prova escrita, individual e um seminário, ambos de valor 10 pontos. A nota de cada semestre será a média aritmética simples das duas formas de avaliação.
Conforme Resolução No 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, será oferecida possibilidade de recuperação ao/à estudante que não alcançar nota mínima (7,0) na soma das avaliações dos semestres descritas acima. Nesse caso oferecida a possiblidade da produção um trabalho escrito como forma de recuperação de nota para cada um dos semestres. Essa avaliação valerá 10,0 pontos e o resultado será somado à nota semestral e feita a média aritmética simples.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**PSICOLOGIA (480/I)**
Disciplina	**0829/I - ABORDAGENS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA I**
Carga Horária:	**102**
Turma	**PSI/I**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

BLEGER, José. Temas de Psicologia: entrevista e grupos. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
BOX, Sally e Outros. Psicoterapia com famílias: uma abordagem psicanalítica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.
CORREA, Olga. (org) Grupo familiar e Psicanálise: ressonâncias clínicas. São Paulo: Vetor, 2007.
FERNANDES, W.; SVARTMAN, B.; FERNANDES, B. e Col. Grupos e configurações vinculares. Porto Alegre: Artmed, 2003.
FREUD, S. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. 2.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1986. V. XII (1911-1913).
GOMES, P.; PORCHAT, I. Psicoterapia de casal. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
GUEDENEY, A.; LEBOVICI, S. Intervenções psicoterápicas pais/bebês. Porto Alegre: Artmed, 1999.
LEVISKY, David. Adolescência: reflexões psicanalíticas. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
ZIMERMAN, David; OSÓRIO, Luis Carlos. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Complementar

CORIAT, Elsa. Psicanálise e clínica de bebês: a psicanálise na clínica de bebês e de crianças pequenas. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1997.
ELKAIM, Mony (org.). Panorama das terapias familiares. V. I São Paulo: Summus, 1998.
MANNONI, Maud. A Primeira entrevista em Psicanálise. 2.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1982.
PICHON-RIVIÉRE, Enrique. O Processo grupal. 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
RASSIAL, Jean-Jacques. O Adolescente e o psicanalista. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 1999;
TEPERMAN, Daniela W. Clínica psicanalítica com bebês: uma intervenção a tempo. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 10/05/2023